



Trabalho 2399

A LOUCURA E SUAS REPRESENTAÇÕES ENTRE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

Daniella Silva Oliveira¹, Anna Gabriella Nicola Pascale², Jardeli Jardim³, Katharina Nicola Pascale⁴, Rosâne Mello⁵.

Introdução: Este trabalho foi motivado a partir da experiência com a disciplina Enfermagem na Atenção a Psiquiatria, em uma universidade pública no Rio de Janeiro. Após a promulgação da Lei nº10.216 de 2001¹, portadores de transtornos mentais tem assegurado o direito de serem atendidos nos diversos equipamentos do sistema de saúde ¹. Entretanto, não basta modificar os locais de atendimento, sem reformular conceitos que profissionais e comunidade tem acerca da loucura².**Objetivos:** Identificar as representações dos graduandos de enfermagem quanto aos portadores de transtornos mentais, antes e após a experiência teórico-prático; Analisar comparativamente essas representações.**Método:** Estudo qualitativo, que teve como sujeitos acadêmicos de enfermagem do 5º período. Utilizou-se o referencial teórico das Representações Sociais. Foram utilizados o Instrumento de Contextualização do Sujeito, para traçar o perfil dos alunos e o Instrumento de Produção Criativa sobre a Loucura.**Resultado:** Dos 32 sujeitos, 90,2% nunca teve experiência profissional com portadores de transtornos mentais. A princípio as categorias que mais apareceram foram auto-referência, medo e insegurança. No segundo momento foram quebra de estigmas, cuidado e auto-referência.**Contribuição para enfermagem:** Diante desta problematização surge a possibilidade de trabalhar o estigma da loucura e preparar profissionais, otimizando seu processo de cuidado em saúde mental.

Conclusão: A disciplina proporcionou a experiência de vivenciar outra face da loucura, uma realidade diferente dos estigmas arraigados pela sociedade. **Referências:** 1. Brasil, Ministério da Saúde. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e o direito das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Brasília, 2001. 2. Mello R. Identidade social de usuários, familiares e profissionais em um centro de atenção psicossocial no Rio de Janeiro. São Paulo. Tese [Doutorado em Enfermagem Psiquiátrica]. Universidade de São Paulo. Escola de enfermagem de ribeirão Preto. 2005.

Descritores: Enfermagem psiquiátrica; Estudantes de enfermagem; Saúde Mental.

Eixo Temático IV: Formação em Enfermagem e Políticas Sociais.

1 Acadêmica de enfermagem; Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; UNIRIO. dani_oliv@yahoo.com

2 Acadêmica de enfermagem; Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; UNIRIO.

3 Acadêmica de enfermagem; Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; UNIRIO

4 Acadêmica de enfermagem; Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; UNIRIO

5 Doutora em enfermagem psiquiátrica; Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; UNIRIO.